



Análise de aplicação do modelo Denver em crianças com transtorno do espectro autista

Autor(res)

Adriano Francisco De Oliveira
Érica Cristina Cavalcanti

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na comunicação social e nas habilidades sociais, bem como por interesses repetitivos e restritos que interferem na qualidade e na sequência do desenvolvimento, segundo a Associação Americana de Psiquiatria (APA, 2014).

Uma das propostas de intervenção no TEA, embora seja chamado de método, o Modelo Denver de Intervenção Precoce: Early Start Denver Model (ESDM). Trata-se de um modelo que se concentra em ajudar as crianças e a torná-las ativamente envolvidas na aprendizagem e comunicação, criando as capacidades centrais de aprendizagem social: imitação, partilha, atenção, iniciar a comunicação com gestos, usar a voz e o corpo para falar, e aprender a brincar com outras pessoas de variadas formas com brinquedos. Com base nessas informações, foi observado no Centro de Referência aos Autistas e Deficiências de Guarulhos - Olhar Eficiente, que o brincar é utilizado em todas as terapias aplicadas, sejam elas interações com brinquedos, jogos, desenhos e construção de artes. Os atendidos são divididos em turmas, conforme a sua idade cronológica e capacidade de desenvolvimento de atividades de níveis em grupo: Estimular, Despertar, Integrar e Conviver.

Será relatado o que foi observado no centro, no que se refere a aplicação do modelo de Denver, e suas implicações em rotinas terapêuticas.